

Relatório de Participação em Evento LACIGF11 - “Reunião Preparatória para o IGF”

Tanara Lauschner¹

¹Conselheira do CGI.br
Terceiro Setor

tanara@icomp.ufam.edu.br



***Resumo.** Este documento descreve, de maneira sucinta, a minha participação na Reunião da América Latina de número 11 de preparação para o Internet Governance Forum (IGF) que aconteceu em Buenos Aires- Argentina durante os dias 31 de julho a 2 de agosto de 2018.*

1. Informação Geral do Evento

Trata-se da 11^a reunião anual da América Latina para preparação do Fórum de Governança da Internet (IGF) que aconteceu entre os dias 31 de julho e 2 de agosto de 2018 em Buenos Aires - Argentina. O LACIGF é um espaço de encontro regional para o diálogo político multissetorial, no qual os atores dos governos, setor privado, comunidade técnica, academia e organizações da sociedade civil discutem suas perspectivas. O evento contou com várias sessões e uma palestra.

2. Relato

Após a abertura houve a sessão sobre **Alternativas para a América Latina e o Caribe para a Proteção de Dados com uma perspectiva de direitos. Uso de dados por parte do setor privado e público** nesta seção a GDPR foi bastante comentada por todos os participantes comparando os avanços de cada país no sentido de aprovar a sua própria regulação e os desafios associados como a colaboração dos setores envolvidos que para ela possa realmente ser cumprida. Eduardo Bertoni ressaltou que há uma grande resistência das empresas em receber novas legislações de dados e que estas seriam impossíveis de serem implementadas da mesma forma que era dito para a GDPR. No entanto, o que se viu, foram as empresas buscando as adequações necessárias para atender a norma. Raquel Gatto falou da importância da aprovação da legislação brasileira em um momento

de consenso único em meio aos problemas políticos vividos no Brasil e que a lei deve ser vista sempre como uma proteção aos direitos.

A segunda sessão falou sobre **Acesso na base da pirâmide. Fecho do fosso digital em setores com menos recursos e O fosso digital de gênero** onde eu participei além de Carolina Rossini (Global Connectivity Policy Manager do Facebook), Yacine Kheladi (LAC Coordinator da A4AI), Tanara Lauschner (CGI Brasil), Paloma Szerman (GSMA), Laura Kaplan (LACNIC), Hugo Miguel (Subsecretário de Planejamento do Ministério de Modernização da Argentina) tendo Mercedes Aramendia como moderadora que conduziu o painel fazendo perguntas para as participantes.

Entre as principais barreiras para a inclusão digital foi citada a falta de infraestrutura, a formação e mesmo, para o caso das mulheres, o medo de ficarem on-line. Os governos precisam fazer políticas públicas de inclusão e as empresas precisam ter um olhar diferenciando assumindo que deve colaborar na solução de problemas. No meu caso, falei principalmente da área de computação onde ainda existem muito mais homens que mulheres. Existe um preconceito associado de que áreas de TI são masculinas. Falei do programa Cunhantã Digital que eu coordeno no Amazonas e também do programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação. Enfatizei que a importância de trazer mais mulheres para a computação é essencial no sentido de contruir soluções que incluam o gênero feminino.

A conselheira Flávia Lefreve também participou do debate na sessão sobre **As preocupações sobre a Neutralidade da Rede e o futuro da Internet** onde apresentou dados da pesquisa do Cetic.br de domicílios conectados e fez o paralelo com a questão do *zero rating* uma vez que a maioria dos domicílios nas classes mais baixas acessam a Internet através de dispositivos móveis.

A palestra principal do evento sobre o **Futuro do IGF global** proferida por Raúl Echeberría, vice-presidente de Global Engagement da ISOC, foi bastante interessante e levantou questões que a comunidade de governança da Internet já vem se preocupando há algum tempo. Como por exemplo o esgotamento do modelo do IGF, com muitas atividades em paralelo dificultando a participação de todos os setores e tornando complexo o entendimento para quem participa pela primeira vez. Outra questão importante é a necessidade de um texto de resultados do evento como um todo, o que nos dias de hoje não existe.